

Inocêncio vai ao Alvorada ver FH

• O líder do PFL, Inocêncio Oliveira, chamado de manhã ao Alvorada para tratar do assunto com o presidente Fernando Henrique, garantiu que dois deputados baianos, Ariston Andrade e Urcisino Queiroz, se comprometeram por escrito a retirar o apoio. Urcisino negou, porém, a informação. Ariston não foi encontrado.

Segundo Inocêncio, o deputado maranhense Paulo Marinho deve atender ao apelo da governadora Roseana Sarney para fazer o mesmo. Já o pefe-lista Roberto Pessoa (CE) comprometeu-se com a oposição a assinar — a assinatura que não foi confirmada até o início da noite — mas Inocêncio garantiu que ele não manterá o apoio.

— Ele assumiu compromisso comigo. O PFL vai retirar as assinaturas e impedir a CPI — afirmou Inocêncio, acrescentando que dois deputados do PPB também retirarão o apoio.

O líder peemedebista Geddel Vieira Lima (BA), que travou um duro debate com Walter Pinheiro, garantiu que pelo menos seis dos 15 nomes do PMDB vão retirar as assinaturas. Na discussão, ironizou com o fato de o petista já ter ido a sua casa em Salvador.

— Não sabia que freqüentar a casa de Geddel me causaria problemas, que seria visto como coisa ruim, como ele disse aqui. Fui lá como poderia ir à casa de outros adversários — respondeu Pinheiro.

No Senado, onde já foram conseguidas as 27 assinaturas necessárias, não há expectativas de novas adesões. O líder do bloco de oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), reconhece que está difícil ampliar o apoio para obter uma margem de segurança:

— Ninguém quer retirar, só se alguma for cassada — ironizou Dutra, referindo-se à situação do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). ■